

BOLETIM INFORMATIVO CCCRJ

Volume 1 / Edição 3

É com grande satisfação que trazemos uma novidade especial para os leitores da coluna "Foco na Gente". O Clube do Cavallo Campolina do estado do Rio de Janeiro acaba de lançar sua página no Instagram, @clube.cavalocampolarj, e não poderíamos deixar de destacar essa importante iniciativa em nossa coluna. Com a presença nas redes sociais, o clube visa ampliar a visibilidade e o fomento da raça Campolina na região, proporcionando um espaço dedicado para os criadores divulgarem seus animais, eventos e novidades. A página no Instagram será o canal oficial de comunicação do clube, trazendo fotos, vídeos e informações relevantes para os apaixonados por cavalos Campolina. Além disso, em nossa coluna "Vapt-Vupt", destacamos a visão de paixão do cavalo Campolina do Haras OH, que tem se destacado no cenário da criação de cavalos Campolina. E na coluna do nosso interesse, trazemos uma matéria exclusiva sobre o transporte de animais, abordando as melhores práticas e cuidados necessários para garantir o bem-estar dos cavalos durante o deslocamento.

Vamos em frente, focados no futuro e no crescimento da raça Campolina! Boa leitura



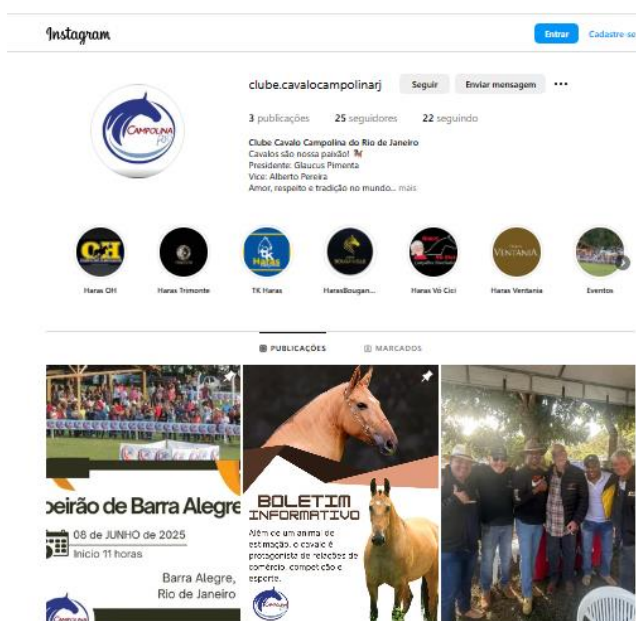
FOCO NA GENTE

CCCERJ no Instagram

O Clube do Cavallo Campolina do estado do Rio de Janeiro deu um importante passo para aumentar a visibilidade e o fomento da raça Campolina na região. Agora, o clube está presente nas redes sociais, com a criação da página no Instagram @clube.cavalocampolarj.

Com o ingresso nas mídias sociais, os criadores de cavalos Campolina do Rio de Janeiro terão um espaço dedicado para a divulgação de seus animais, eventos e novidades relacionadas à raça. A página no Instagram será o canal oficial de comunicação do clube, onde serão compartilhadas fotos, vídeos e informações relevantes para os amantes da raça.

Essa iniciativa promete aproximar ainda mais os criadores, admiradores e entusiastas dos cavalos Campolina no estado do Rio de Janeiro. Além disso, a presença nas redes sociais contribuirá para a promoção da raça, atraindo novos interessados e fortalecendo a comunidade de criadores.



O Clube do Cavallo Campolina do Rio de Janeiro convida a todos os apaixonados por cavalos Campolina a seguir a página no Instagram @clube.cavalocampolarj e fazer parte dessa nova fase de divulgação e promoção da raça no estado. Juntos, vamos tornar o Campolina cada vez mais conhecido e valorizado no Rio de Janeiro.

“Essa iniciativa promete aproximar ainda mais os criadores, admiradores e entusiastas dos cavalos Campolina no estado do Rio de Janeiro. Além disso, a presença nas redes sociais contribuirá para a promoção da raça, atraindo novos interessados e fortalecendo a comunidade de criadores.”

VAPT-VUPT COM O CRIADOR

Através de simples perguntas direcionadas ao criador e com respostas objetivas, buscamos lembrar do motivo da paixão pelo Campolina, além de apresentar os criadores para os associados.

P: Qual seu nome e qual o seu Criatório?

R: Afonso da Silva – Haras OH

P: Campolina desde quando?

R: Estou associado desde 01/04/2005

P: Um cavalo e uma égua Campolina?

R: Elmano do OH; Zagaia de Cassorotiba

P: Por que criar Campolina?

R: Desde muito jovem , eu tinha como diversão o cavalo de sela , nada entendia de Raças eqüinas , apenas eu era um usuário junto com meu irmão e amigos . Meu pai tinha uma propriedade no final dos anos 80 em Marica Rj e lá ele tinha três animais de sela e o que eu gostava de montar chamava-se Trovão , era um animal sem registro e ele tinha mais dois exemplares tbm , onde nas idas até lá , nos envolvíamos em passear e tratar dos animais , não tínhamos entendimento, mas tínhamos muito gosto . Sou de Campo Grande Rj , e meu tio , tinha uma propriedade que no início ele criava coelhos , cachorros , ... em Sta Cruz , onde ainda existe sob os cuidados dos meus primos ,que é um bairro próximo ,enfim , sendo que no início dos anos 90 ele transformou essa propriedade em um haras de criação de cavalos , foi aí que conheci a raça campolina , no Haras LPD , onde adquiri para uso três exemplares , Força do LPD, Feio do LPD, Fuzuê do LPD .E por serem animais bem diferenciados dos usuais aqui na região , foi me trazendo um envolvimento grande e com maior visitação ao seu criatório, e com isso fui acompanhando ele nos eventos da raça , que realmente foi me causando um sentimento de muito apego e com isso fui cada vez mais me influenciando e estudando a raça , que culminou nesse amor ao cavalo Campolina , onde passando mais 05 anos me associei e formei o Criatório OURO HORSE (OH) e ter como missão a perpetuação dessa espécie que fez e faz parte de grande parte da minha vida . Hj meu Saudoso Pai Afonso Alberto da Silva e Meu Saudoso tio Luiz Pacheco Drumond ,não estão mais aqui nesse plano Material , e o Gosto deles se juntaram ao meu , potencializando a minha vontade de cada vez selecionar mais e mais o nosso Campolina .



DO NOSSO INTERESSE

No início do Ano Hípico vamos cuidar do Transporte dos nossos amigos

Saúde - Transporte de Equinos

O transporte de equinos pode ser uma tarefa desafiadora, principalmente quando há grandes distâncias envolvidas. Como esses animais precisam de cuidados específicos, é preciso planejar e se preparar adequadamente para assegurar a segurança e o conforto dos animais durante o transporte. Neste artigo, vamos dar algumas dicas sobre o transporte de cavalos, desde como escolher o veículo adequado até como preparar o animal e garantir que ele chegue ao destino em segurança e saúde.

Os cavalos podem ser transportados pelos tipos usuais de transporte, tais como: aéreo, marítimo, fluvial, ferroviário e o mais usual o rodoviário.

No transporte rodoviário utilizam-se reboques para um ou dois animais com rampa de entrada traseira e rampa de saída pela frente, (infelizmente poucos reboques tem esse recurso). E também caminhões podendo ser abertos ou fechados. Os abertos são os conhecidos “boiadeiros”.

Eles apresentam a grande desvantagem de não proteger o cavalo contra as intempéries e de não constituir em um meio seguro para o animal. Os fechados também chamados de Box oferecem melhores condições, pois é seguro, protege o animal contra o mau tempo e lhe proporciona certo conforto, pois são dotados de divisórias providas de proteções acolchoadas que evitam ferimentos.

Cuidados devem ser tomados antes e durante o embarque tais como:

O cavalo deve receber grãos (ração, milho, aveia, etc.) somente até duas horas antes do embarque, pois esse tipo de alimento se administrado próximo ao horário de embarque, pode ocasionar perturbações gastrointestinais. Nos momentos que antecedem o embarque e durante o mesmo somente oferecer ao animal alimentos volumosos, tais como capim verde ou feno de alfafa ou de gramíneas. Cavalos viajam mais acomodados se estiverem comendo. Administrar água a vontade.



Quanto mais protegido o corpo do cavalo, menor é o risco da ocorrência de traumatismos. São as seguintes as partes que devem ser protegidas:

Coroa do casco – com o uso de protetores específicos, ou cloches, ou ainda com ligas de crepom. **Membros** – com protetores especiais de espuma ou feltro, revestidos com náilon ou couro. A proteção dos anteriores deve ir até o joelho e nos posteriores até o jarrete.

Nuca – deve ser protegida por um protetor anatômico especial para essa região, confeccionado em feltro e couro. Esse protetor evita traumatismo nessa região em virtude de possíveis cabeçadas no teto do veículo.

Cola – o protetor de cola evita que a cauda ou a cola do cavalo fira-se pelo atrito com a parede do veículo. A aplicação deste tipo de proteção exige cuidados especiais e boa habilidade por parte de quem aplica. Quando mal colocado esse dispositivo pode causar grandes danos no animal. Se muito apertado pode até causar gangrena na cauda e quando frouxo, pode cair e ferir a cola.

Para minimizar os efeitos das baixas temperaturas e vento o cavalo deve estar coberto com capa, que deve ser leve, de modo a não acumular calor em excesso no corpo do animal.

O transporte rodoviário de equinos deve prever paradas de descanso, sendo que a primeira deverá ser na primeira meia hora de viagem e as demais devem ser realizadas de duas em duas horas, ou quando outro motivo determine. A duração de cada parada deve ser em torno de 20 minutos.

Nas viagens de grandes distâncias deve-se prever paradas a cada oito horas com um descanso de cinco horas para os cavalos beberem água e passearem por meia hora e se possível receber ducha.

Não transportar o cavalo sem a devida documentação sanitária, sendo obrigatório o atestado de exame para Anemia Infecciosa Equina (AIE). Poderão ser exigidos atestados de Influenza, Mormo, e outros. Por exemplo, para a Argentina são necessários além dos citados mais estomatite vesicular, arterite viral e piroplasmose. Além do documento do cavalo e da Guia de Transporte Animal- (GTA)

Poucos os proprietários que transportam seus cavalos com conforto e segurança. Temos visto, principalmente no inverno, cavalos sendo transportados sem capa de proteção contra o frio e o vento e em precárias condições.

Fonte: Escrito por Pat Rodrigues

Repost: <https://www.cavalosdosul.com.br/artigo/transporte-de-equinos/>



AGENDA CCCRJ 2025

A) EXPOSIÇÕES E CAVALGADAS

Maio de 2025

- 23/05/2025 a 25/05/2025-- Dia 4ª Cavalgada de Visconde de Mauá - RJ

Junho de 2025

- poeirão de Barra Alegre
08/06/2025 - XXX hs - Barra Alegre - Bom jardim-RJ

Julho de 2025

- Exposição Agropecuária de Cordeiro
16/07/2025 a 20/07/2025 - Cordeiro-RJ
- Exposição Agropecuária de Macaé
24/07/2025 a 29/07/2025 Macaé - RJ

B) LEILÕES

ABRIL de 2025

- 25/05/2025 e 26/05/2025-
Leilão Fazenda Oratório

Maio de 2025

- 14/05/2025 a 22/05/2025-
Leilão Hibipeba Campolina

Julho de 2025

- 22/07/2025
VIII Leilão Genética de Campeões
-